



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

18 de Outubro de 1998

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Celebra-se hoje o *Dia Missionário Mundial*. Foi assim também há vinte anos, no início do meu ministério petrino. Parece-me uma coincidência significativa, se penso no espírito missionário que anima o meu empenho apostólico e se manifestou especialmente nas numerosas viagens que pude fazer, para proclamar a todos, em cada canto do mundo: «Abri as portas a Cristo!». O meu pensamento dirige-se hoje, em particular, aos missionários «ad gentes», que com muito amor levam este anúncio aos países de missão, frequentemente em condições desfavoráveis, e às vezes até arriscando a vida. Devemos agradecer-lhes! Que eles se sintam sustentados, e não só neste dia, pelo afecto e a oração de toda a Igreja.

2. Também a Encíclica *Fides et ratio*, que foi publicada na quinta-feira passada e sobre a qual me proponho voltar a falar, tem uma alma missionária. Nela, como se sabe, enfrento a problemática das relações entre filosofia e teologia, salientando que fé e razão não se opõem, mas se sustentam reciprocamente, como «duas asas pelas quais o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade» (*Fides et ratio*, 1º par.). Ai da humanidade se perder o sentido da verdade, a coragem de a procurar e a confiança em a encontrar! Isso iria comprometer não só a fé, mas o próprio sentido da vida.

Confio a aceitação desta Encíclica à intercessão da Virgem Santíssima, «sede da sabedoria». Ajudem-nos também Santa Teresa de Lisieux, que há exactamente um ano declarei «doutora da Igreja», e Edith Stein, a «filósofa» santa, que domingo passado tive a alegria de canonizar.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana